



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

DESEMPENHO DE POTROS DESMAMADOS MANTIDOS EM PASTAGENS DE CYNODON SP. EM SISTEMA DE PASTEJO ROTACIONADO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MAGALHÃES; Laritssa Andrade Pinheiro ¹, ALMEIDA; Fernando Queiroz de ²

RESUMO

O desmame é uma fase decisiva para que os equídeos alcancem o desenvolvimento corporal esperado para o seu padrão racial, sendo necessário um manejo nutricional adequado aliado ao consumo de pastagens de boa qualidade para suprir as exigências da categoria. O objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento corporal de potros equinos e muares desmamados em função do tipo de forrageira da pastagem. Doze potros recém-desmamados com 6 meses de idade, 6 da raça Mangalarga Machador e 6 muares resultantes do cruzamento de Jumento Pêga e éguas Mangalarga Machador foram utilizados. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com os tratamentos caracterizados pelas três cultivares de Cynodon sp. Durante o período de 120 dias, os potros foram mantidos em sistema de pastejo rotacionado em três pastos de forragens de Cynodon sp., cultivares Coastcross, Florakirk e Tifton-85 em consumo ad libitum. A cada 20 dias, realizou-se a avaliação do desempenho e a permuta dos animais para outra pastagem. Realizou-se sete mensurações de peso, altura na cernelha e comprimento corporal. O desenvolvimento corporal foi avaliado por meio do ganho diário de peso corporal e mensurações lineares. Os resultados de ganhos médio foram submetidos a ANOVA ($\alpha = 0,05$) e as médias comparadas com o teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença significativa no ganho do comprimento do corpo dos potros quando foram mantidos nas três pastagens ($p=0,06$). Entretanto, observou-se que o ganho de peso diário foi maior ($p<0,01$) quando os potros foram mantidos nas pastagens de Coastcross e Florakirk, com valores 556 e 599 g/dia, respectivamente, do que quando mantidos na Tifton-85, com valor 267 g/dia. Além disso, observou-se que o ganho na altura de cernelha foi maior ($p<0,01$) quando os potros foram mantidos na pastagem de Florakirk, 2,5 cm em 20 dias, do que quando mantidos em Coastcross e Tifton-85 (ganhos de 1,4 e 1,3 cm em 20 dias, respectivamente). Espera-se que potros Mangalarga Marchador aos 6 meses de idade tenham 38% do peso do animal adulto e

¹ UFRRJ, vetlaritssamagalhaes@hotmail.com

² UFRRJ, almeidafq@yahoo.com.br

aos 12 meses tenham 65% do peso e 90% da altura do animal adulto. No início do experimento, os potros com 6 meses tinham o equivalente a 38,5 % do peso adulto, o que representa o peso corporal médio de 157,3 e 143,2 kg para equinos e muares, respectivamente, e altura na cernelha 126 e 123,7 cm equinos e muares, respectivamente. Ao final do experimento, os potros com 10 meses de idade tinham 54,1% do peso e 89% da altura do animal adulto, o que corresponde a 211,1 kg de peso corporal médio e 139,8 cm de altura na cernelha. Pode-se concluir que os potros equinos e muares desmamados apresentaram maior desenvolvimento corporal na pastagem de capim Florakirk. PALAVRAS-CHAVE: equídeos; gramíneas; pós-desmame

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento, gramíneas, Mangalarga Marchador, pós-desmame